

Casas Pernambucanas

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Tecidos leves para Verão

R. Dr. João Pessoa, 153-esq.

PROGRESSO

Direção-Gerência de: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 10 de DEZEMBRO de 1933

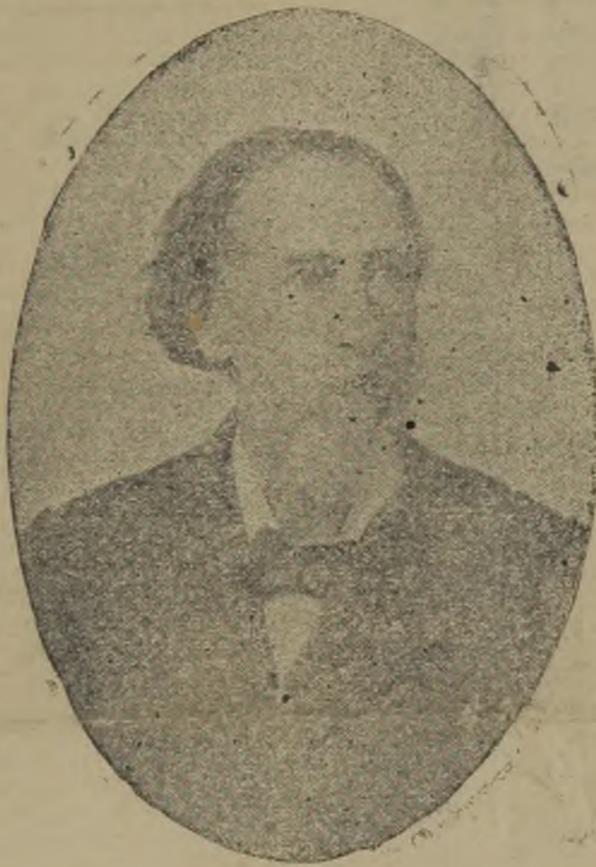
Num. 52

CARTA ABERTA AO

P. e DORDIZ, S. J.

Merecendo a replica da Federação dos Voluntários local, contestação por negativa de seus frageis argumentos, por onde prevalece a acusação que lançamos sobre os dois últimos discursos, proferidos na praça principal, como separatistas, por notorios diretores confederacionistas daquela associação, e que constituiram uma prova de ingratidão para com o Norte e o Sul que souberam glorificar o Brasil em suas fases criticas, por demais criticas, cabe-nos hoje a oportunidade de nos corresponder com V. Revma. sobre um assunto que, por certo, de ha muito atrafa a sua atenção. Nada mais, nada menos, esse assunto é a QUESTÃO SOCIAL, isto é, a QUESTÃO OPERARIA. Alguns a negam existir no Brasil, e mesmo na America Latina. Seja como fór, as relações entre capital e trabalho, operario e patrão, se agravam cada vez mais, assumindo novas formas, provocando alarmantes problemas economicos e ameaçando subverter até a propria organização do Estado classico, isto é, do Estado que tinha por unico escopo assegurar a propriedade e a vida dos cidadãos. Vem isto a comentario do interesse que demonstrastes pelo movimento operario esboçado ha dias, nesta cidade. Acostumados a tratar os operarios como mercadorias, condição peor que a do escravo, na frase de Lassale, porque aquele, era considerado uma pessoa, os senhores do estabelecimento em que se manifestou o justissimo gesto de cólera, porque a propria ira, quando legitima, é sagrada, queriam ainda mais a arbitrariedade de lhes impedir a formação de sindicatos. Ora, digei-me em sua consciencia, Reverendo; a classe operaria ituana, principalmente a ituana, não vive á mercê de um individualismo economico, feroz e sem justiça? A sua situação não é miseravel? Quando os seus salarios são infimos, o capital vae-se acumulando fantasticamente. A propriedade nesse caso torna-se uma extorsão, uma verdadeira espoliação. Clama contra todos os principios humanos e divinos.

Porventura não é o operario um ente capaz de sentimentos, um ente que tem a facultade de pensar e sofrer como qualquer membro da plutocracia?



M. TRO Elias Alvares Lobo

Nasceu em Itú, o maestro Elias Lobo, aos 9 de Agosto de 1834, tendo por progenitor José Antonio Lobo e D. Tereza Xavier Lobo.

«Orfão de pai, ainda pequeno, sem meios pecuniarios e unicamente devido a proteção do Padre Diogo Antonio Feijó, estudou diversas materias dedicando-se com ardor, á musica, para a qual tinha pronunciada vocação, a ela consagrando-se.

Joven ainda, apresentou varios trabalhos musicais, tendo sido escrita por ele a primeira opera brasileira e levada á cena no Rio de Janeiro.

Denominava-se a NOITE DE SÃO JOÃO, sendo regente da orquestra, Carlos Gomes, de quem era grande amigo.

Escreveu peças para salão e bandas marciais, e mais tarde, operas sacras e profanas que lhe conquistaram o titulo de notavel compositor, colocando-o em lugar condigno entre os compositores brasileiros.

Escolhido em 1863 pela Diretoria da Opera Nacional para ir á Europa estudar, não aceitou a honrosa incumbencia, porque infelizmente, pobre, tinha necessidade de procurar meios de subsistencia para sua familia.

Nascido no seio da pobreza e de uma honesta obscuridade, seu notavel talento artistico se revelou desde os verdes anos e a despeito dos inenunciaveis obstaculos que sempre enfrentou, a sua vocação desabrochou-se bóla e esplendida.

Como todos os grandes poetas e artistas, o maestro ituano desenvolveu-se sob o influxo do meio social em que nasceu, da educação solidamente religiosa que lhe deram seus pais, e dessa mesma luta com a pobreza e a adversidade que sempre o atormentou.

De tudo isso surgiu a poderosa individualidade artistica do Maestro Elias Lobo, que, após 67 anos de vida, toda ela consagrada á arte e a familia, sempre mesclada de glorias e de cuidados, faleceu, aos 15 de Dezembro de 1901.

Morto, ha 32 anos, ainda vive na memoria de todos os que o conheceram de perto, no coração dos amigos, na eterna lembrança da Patria, pela qual ele tanto trabalhou como artista de raça e de coração que era.

Como um preito a sua memoria, os seus conterraneos darão inicio, hoje, a uma edificação que suprirá, em parte, a falta de um monumento ao grande maestro ituano.

Analisai a situação da classe trabalhadora ituana. Um operario percebe 120\$000 de ordenado mensal. A administração da fabrica lhe descorta 40\$000 para o aluguel da casa.

Evidente desproporção entre salario e aluguel. Positivamente Reverendo, essa questão de construir vilas operarias sob essas condições não é função de utilidade social alguma e nenhum beneficio reverte á sociedade.

Não param aí os processos de exploração. Seria muito longo desdobrar o quadro.

Contra esse sistema absurdo e retrogrado, produto do individualismo que, nós sindicalistas, nos insurgimos.

Deveis conhecer o opusculo: A associação operaria de vossa colega sociologo, (Carrignet. P. S. S.) superior do Grande Seminario de Avignon.

Diz ele á pagina 54 de seu estudo:

Vantagens da associação e serviços que elle presta:—O individualismo produziu os mais desastrosos efeitos.

Isolou os operarios dos patrões, semeou entre uns e outros, interesses opostos, provocou coalisões, e paredes, tornou possiveis os abusos mais revoltantes, fez do trabalhador uma mercadoria submetida ás flutuações da oferta e da procura, pôz o operario á mercê do patrão, da especulação, mais ainda, á mercê do acaso e das crises industriais, creou uma concorrência desenfreada, imprimiu á industria um movimento anarquico e febril, em uma palavra, amontoou ruinas materiais e deu origem á toda especie de desordens morais. A associação não logrará suprimir todos os males e estabelecer sobre a terra, a paz, a riqueza, a justiça e a felicidade, mas suprimirá muitas miserias e evitará muitos abusos. A prova está sendo feita. A anarquia das relações entre patrões e operarios, uma miseria profunda dos assalariados (operarios) esta «miseria desmerecida», de que falava Leão XIII, são os efeitos incontestes do triplo regime da concorrência, da grande officina mecanica e do

contrato individual de trabalho.

A associação operaria, mais que outra instituição, pôde restabelecer as relações normais entre empregados e empregadores e melhorar a condição material dos trabalhadores».

Deveis conhecer tambem os estudos de Keteler, bispo de Moguncia, sobre a questão operaria. A pagina 232 da biografia por Goyau notamos: «A Igreja pode auxiliar o mais possivel o desenvolvimento das associações operarias, mediante o afeto e a benevolencia, mediante a aprovação e os estímulos, a instrução que lhes deve prestar.

A Igreja deve pender a sua simpatia para a classe operaria, especialmente entre o clero, o qual é geralmente mais relapso a tratar dessa questão, porque ele não é convencido da existencia e da extensão do mal social, não penetra a essencia e o alcance das questões sociais e não possui ideas claras para os remedios, que se possam ministrar. A questão operaria não pode deixar de ser incluída no curso de filosofia, e na preparação do clero ao seu ministerio. Seria muito razoavel que certos eclesiasticos fossem incumbidos de estudar economia social; receberiam algumas bolsas de estudos e iriam estudar DE PERTO AS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES E AS INSTITUIÇÕES OPERARIAS.»

Portanto Pe. Dordiz o cristianismo é isso. Não a hipocrisia que transvasa nas mezas da comunhão. Ha catolicos, ou melhor, frequentadores de igrejas que são mais materialistas, que os materialistas declarados. A finalidade do cristianismo é a justiça e o bem. Esses refinados fariseus ou sepulchros caiados de branco, pululam nas sacristias.

São sordidamente egoistas. As orações de nada lhes valem porque as proferem unicamente tendo em vista a bemaventurança eterna, o céu, as magnificencias do paraíso, sem se preocupar com as injustiças sociais na terra e praticando as maiores torpezas. Ao contrario, encontram-se sempre no lado dos poderosos para investir contra a classe desprotegida. Cristianismo não é desamparar a miseria. Costuma-se dizer um mundo de cousas sobre o trabalho. Ele é nobre, enobrece o homem, dignifica o operario, e assim por diante. Isso tudo é muito bonito, mas estamos assistindo o contrario. O homem que mais trabalha é o que mais miseria sofre. O homem que mais produz é o que mais trabalha. O homem que mais concorre para o bem estar da sociedade é que mais miseravel atravessa a sua vida.

Quando os operarios querem organizar-se e protestam contra a situação a que o jogaram, então vem a policia aliada ao capitalismo e com os aplausos de muitos catolicos que não

(Continua na 1.ª pag.)

PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

Assinaturas

Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$300

(Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

CONTO DE FIRAGOS

EDUARDO MAFFEI

Naquele dia, Helio amanhara melancolico. Quando abriu as janelas de seu quarto viu lá fóra uma vivacidade alacre e contrastando com todo aquele sol derramado sobre as pilastras marmoreas da arca, com toda aquele garrulhar prolixo dos passaros pousados sobre ramos das laranjeiras primaveris verdolengas e pintalgadas de branco, ele achava-se como que morto. E se poz a meditar. Ficou muito tempo naquele retangulo da janela, azul do céu na parte superior e verde da grama na parte inferior.

Helio era um daquele homens, em que a individualidade se bipartira. Confuzo em politica confundia fascismo com comunismo, democracia com monarchia absoluta, e de vez em vez tinha seus rasgos de descrença em tudo no mundo. Não chegava a ser nem septico nem conformista. Era um revoltado que ainda não encontrara um ideal salvador.

Aquela melancolia fez com que ele percorresse numa viagem ideal todo o seu passado. Ainda não tinha 25 anos, e já tinha um passado. Sua vida toda ia desfilando naquela atmosfera suspensa e melancolica. Infancia, creancias, correias, estudantadas... É como um tropel de sombras o desfile ia operando-se sem deixar ao menos uma imagem fixa. Afinal

ELIAS LOBO

(No aniversario de sua morte)

*Ei-lo tão grande como Carlos Gomes,
Elias Lobo, que foi do «Guarani»
Inspirador discreto. Outros renomes
Não lhe tiram a fama de tupi!*

*Resoam as nossas naves, resoam ainda
As notas graves da musica sacra,
Que o mestre idealizou, harmonia infinda,
De bello jardim, em série ambulucra.*

*Ei-lo da gloria no fôfo arrebol,
O menestrel ituano, alma viril,
Que não quiz para si favos de sol.*

*Cedeu-os a Carlos Gomes nobremente,
Tanto como ele, genio do Brasil,
Mas astro se deluindo no Occidente.*

GARLOS ESCOBAR

estacou. Seus pensamentos tomaram novo rumo.

Lembrou-se de uma mulher. De uma dessas que quasi todo meridional tem dentro de sua vida.

E naquele momento o dualismo apareceu dentro de sua personalidade.

—Por que recordar? Ela já não estava morta? E então? Deixa envergonhar-se de ter amado. O amor não era mais que um preconceito estúpido da civilização artificial em que vivia.

Outra parte de seu «eu» contradizia a primeira, visceralmente.

—Sim devia recorda-la. Ele tinha obrigação disso. Pois não fóra ela que lhe abriu uma vida nova? Demais a mais quem não havia torcido na vida um caminho? Quem em uma noite chuvosa não sentiu palpitar o seu coração ao vêr uma fresta de luz num quarto de alguém? Quem numa noite de luar não seguiu uma saia branca que manchava o pardo da noite? Sim. Esse homem teria sido um animal.

Começou então a percorrer o quarto com passadas cadenciadas.

Aquele mesmo movimento que estava fazendo, faziam-no outros homens mas noutros logares. Em logar da cama confortavel nesses outros logares havia a esteira, em logar do assoalho encerado havia o cimento frio das prisões. Lembrou-se de seu irmão ao fazer essas reflexões. Morrera tuberculoso. Também aqueles oito meses de cela fria, humida, escura e porca tinham que mata-lo. Pobre de seu irmão. Trocava as justas recompensas da vida pelo sacrificio. As feras dos circos romanos já não existiam mas em pleno século XX germens microscopicos granuloses ceifa-

vam centenas de vidas, o que as tornava mais sublimes que a dos mártires esfaçalhados nos circos neronicos.

Em dado momento olhou para a folhinha. Debaixo de um busto de senhora de um artista anonimo estava assinado o dia anterior. 1.º de Novembro. Todos os santos... Seu irmão não seria um desses santos... Um riso de ironia enrugou as suas camissuras labiais. Não. Seu irmão não podia ser um santo. Ele era um criminoso. Criminoso por ter ideal...

Naquele dia de finados foi ao cemiterio. E a o dia oficial de se chorar hipercriticamente os mortos. Naquelas avenidas de ciprestes esguios, lavradas de casinhas brancas, marmoreas e tristes havia uma multidão enorme. As moçoilas riam, apontavam os meninos bonitos. O chic era ir ao cemiterio e todos lá se achavam elegante e pompeicamente vestidos. Entre dois tumulos um casal carregado de filhos engulia o almoço com a mesma naturalidade que o faziam nas portas de outros cemiterios: as fabricas.

Tumulos lindos carregados de flores contrastavam com outros pobres, rasos com uma cruz branca desmantelada e apodrecida pela acção das chuvas a marcar a última morada de infelizes. Até na morte os homens queriam se mostrar diferentes.

Passou ao lado do tumulo de Alzira e não parou. Que importancia tinha ela. Que fizera ela de util?

Parou deante dum monte de terra, nú, sem flores, sem cruces com um numero pratocolar identico aquele que se usam nas penitenciaras.

Ali debaixo daquela terra estava o seu irmão. O craneo tal-

Externato de Côte e Costura

N. S. DA GLORIA

Registrado e fiscalizado pela Diretoria Geral do Ensino

Dirigido pela Professora

MARIA STEINER FERRAZ

RUA PAULA SOUZA, 136

Ensino de alta costura e roupas para crianças

Todas as alunas ao completarem o curso, receberão os diplomas registrados na Diretoria Geral da Instrução Publica.

Aula de Musica

POR PREÇOS MODICOS

O mestre de musica ERNESTO DE SA' BARROS, ensina teoria, solfêjo, instrumentos de sopro e violão.

Tratar á RUA SANTA RITA, 18.

vez estivesse misturado aos ossos do abdómen, abdómen que alojara um estomago faminto. Os ossos de um pé que cocheou os ultimos meses debaixo da influencia do beri-beri dos carceres estavam talvez misturados a mandibula desdentada de quem nunca sorriu e nunca conheceu as caricias de um beijo.

E de dentro daquele «porto estreito das nossas ambições» Helio via que lhe sorriam. Viu que seu irmão ria. Ria a todos porque ja não tinha mais dentes.

Coitado de seu irmão. Daquelles todos que estavam ali ele talvez fosse o unico que quando alimentado pela sentelha da vida soubera viver.

Sim seu irmão é que vivera. Porem a terra ignora tudo. E os homens tambem...

Da «Revista de São Paulo» de 25 p. f. — N. da R. Por um lapso de revisão, o verdadeiro nome do autor sofreu modificação de Eduardo Maffei para Fernando Maffei.

Diretor	5\$000
1.º ano A mas.	6\$700
1.º ano B »	6\$800
1.º ano C »	1\$000
1.º ano D »	8\$000
2.º ano A »	5\$500
2.º ano B »	10\$400
3.º ano A »	9\$600
4.º ano »	\$100
1.º ano A fem.	8\$000
1.º ano B »	5\$000
1.º ano C »	5\$000
2.º ano A »	6\$300
2.º ano B »	10\$000
3.º ano A »	17\$900
3.º ano B »	6\$000
4.º ano »	7\$200
Total	118\$500

Dr. José Leite Pinheiro Junior

Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —
das 8 ás 10 da manhã e
das 3 ás 5 horas da tarde
Chamados a qualquer hora

Pró retiro dos Professores

Resultado da colêta no grupo escolar «Cesario Mota», em pról do Retiro dos Professores a ser fundado na capital:

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

Duas sessões -- ás 7 e ás 9 horas

A grandiosa super produção intitulada:

King kong

MUSICA

Em festas e solenidades

A Fanfarra e o Jazz do 4.º R. A. M. estão aparelhados a satisfazer quaisquer tocatas, mediante contrato modico.

Informações a respeito com o Ajudante do Regimento,



SENHORAS e
SENHORINHAS...

LEIAM

Arte de Bordar
Modas e Bordados
Jornal das Moças
Jornal das Mulheres
A' venda na agencia
de jornais e revistas, de
DANTE MAZZUCCO
Praça Padre Miguel, 15



ELIXIR DE NOGUEIRA
da Pharm. Chim. João da Silva Silveira
55 ANOS DE VERDADEIROS PRODÍGIOS!
Milhares de efeitos não só no nosso
paiz como no estrangeiro!

AS PEREGRINAS, MARIAS, E ZEBRAS
QUEREM saber qual o melhor medicamento de origem
SYMPLECTICA?
Desaparecem com o uso do
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
de Pharm. Chim. João da Silva Silveira

BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000
Fundo de Reserva 230:000\$000

DIRECTORES—Presidente: João da Fonseca Bicudo — Vice-Presidente: Hormindo de Almeida Camargo
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Director-Gerente: Luiz Gonzaga Bicudo

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

ACTIVO		PASSIVO	
ACCIONISTAS		CAPITAL	1.000:000\$000
Entradas a realizar	206:000\$000	Fundo de reserva	230:000\$000
CARTEIRA		Lucros e perdas.	1.404\$849
Titulos descontados	924:236\$900	DEPOSITOS	
Efeitos a receber por conta de terceiros	468:624\$900	Em contas correntes com juros	748:395\$375
Empréstimos a descoberto	186:809\$800	Em contas correntes limitadas	335:412\$810
Valores caucionados	190:000\$000	A prazo fixo	352:700\$000
Deposito da Directoria	30:000\$000		1.436:508\$185
Valores depositados	455:920\$500	Credores por letras á cobrança	463:624\$900
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco	408:757\$400	Garantias diversas e outros valores	725:920\$500
Correspondentes	73:279\$343	Correspondentes	12:652\$240
CAIXA		Dividendos não reclamados	280\$000
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil	226:013\$860	DIVERSAS CONTAS.	
DIVERSAS CONTAS.			84:202\$710
	73:950\$676		
	<u>3.959:593\$384</u>		<u>3.959:593\$384</u>

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente S. E. & O.
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente

Itú, 2 de Dezembro de 1933
(a) Paulo Machado de Campos—Contador

Externato Normal

(Legalizado)

Direção: Prof. Salathiel Vaz de Toledo.

—:— Corpo docente idoneo —:—

Importante: A época de inscrições nos exames de admissão no **Ginásio do Estado** é de 1.º a 15 de Fevereiro.

De acordo com a organização do ensino no Brasil, ninguém poderá matricular-se nas Faculdades de Medicina e Direito, nas Escolas Politécnicas, Naval, de Aviação, de Agronomia, de Medicina Veterinária, de Farmácia, de Odontologia, Normais e outras sem que tenha feito o **Curso Secundario** em Ginásios fiscalizados pelo Governo Federal como o de Itú.

Turma de Admissão do Externato Normal:

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| 1 Armando Morais Barros | 26 Raul Silveira Godoi |
| 2 Antonio Francischineli | 27 Francisco Pompe Nardy |
| 3 Armando Francischineli | 28 José Martini |
| 4 Carolina Galiano | 29 Luiz Prado Galvão |
| 5 Dulcinéa Ferraz de Toledo | 30 Honorato A. Campos |
| 6 Elisa Morais Barros | 31 Custodio P. Sampaio Junior |
| 7 Flavio Escobar | 32 Flaminio Silveira Leite |
| 8 Iolanda Lisboa | 33 Alceu de Oliveira Costa |
| 9 Jorge Loureiro Batista | 34 Geay Cruz |
| 10 Luiz Simon Neto | 35 Maria Stela Carvalho Camargo |
| 11 Leolino Morais Fonseca | 36 Maria Olinda Montovani |
| 12 Lucinda Galiano | 37 Marina Conceição Leão |
| 13 Maria Giselda Zakia | 38 Edith Leme |
| 14 Maria José da Costa | 39 Nilza R. Teixeira |
| 15 Maria Aparecida Simões | 40 Claudice Beltrami |
| 16 Ney Morais | 41 Vera Kizzardi |
| 17 Paulo Morais Barros | 42 Esther Mazzucco |
| 18 Valdemar Ferreira Lisboa | 43 Abilio Piante |
| 19 Virginia Morais Barros | 44 Armando Piante |
| 20 Wilson Euclerico Macedo | 45 Lazaro Bicudo de Almeida |
| 21 Maria Aparecida Lisboa | 46 Maria de Lourdes Carvalho |
| 22 Firmo França | 47 Vasco Alves de A. Rego |
| 23 João Alarcón | 48 Inajá Rodrigues Barros |
| 24 José Esmerio dos Santos | 49 Cicero Nobrega |
| 25 Claudia Martins | 50 Iracema Galvão Pra to |

Outras informações, com o diretor na sede do estabelecimento a Rua Paula Souza, 110 — ITÚ

Hoje Cine Central Hoje

KING KONG**Antenor Guimarães Camargo**

FARMACEUTICO

Aplicar Injeções

Atende chamados á domicilio p'lo telefone n. 83 — da «Casa Guimarães». — Praça P. Miguel, 2. Residencia: Rua Dr. João Pessoa, 42 — Itú.

V. S. teve GRIPPE?

ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?

Use o poderoso tónico

VINHO CREOSOTADO

Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

RECONSTITUENTE DE 1.ª ORDEM

Piano

Vende-se um «Alemao» quasi novo e em perfeito estado, com cordas cruzadas e cêpa de metal pelo preço de 1:600\$000. Informação nesta redação.

Carvão

Entrega-se a domicilio a 4\$000 o sacco.

Pedidos pelo telefone 346. 8-5

CALCEHINA**O Especifico da Dentição**

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (1)

Manoel Alvarez

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa. Reformas, Planos, e orçamentos. Preços modicos.

Rua Santa Rita, n.º 168

ITÚ

(7)

Caminhões de Aluguel

Chapas 127 e 177

Telefone, 124

Rua Dr. João Pessoa, 53
(Em frente a Casa Lisboa)

Seriedade—Preços modicos



Companhia de Armazens Gerais

DO
Estado de São Paulo

CAPITAL 8.000.000\$000

MATRIZ: Em São Paulo—Travessa do Quartel, 1 — 7.º e 8.º andares — Telefone, 2-7126 — CAIXA POSTAL, 2716 — Endereço Telegr. «CAGESP»

— A G E N C I A S —

Em SANTOS, Rua 15 de Novembro — Palacio da Bolsa Oficial do Café - 2.º andar - Telefone, 1273 — Em CATANDUVA, Caixa Postal, 132, com armazens em Inácio Uchôa, Ibarra, Taquaritinga e Catanduva.

A Companhia de Armazens Gerais do Estado de S. Paulo, fundada na Capital do Estado em 1930 por iniciativa do Instituto de Café, é uma Sociedade Anônima, destinada principalmente ao recebimento, armazenagem e conservação de cafés contra os quais emite títulos, como sejam warrants e conhecimento de depósitos, títulos esses facilmente negociáveis e financiáveis por todos os Bancos, em suas matrizes e agências locais do interior; financiam mesmo até por conhecimentos ferroviários, desde que os cafés sejam consignados á nossa Companhia.

Peçam informações e tarifas ao nosso representante nesta:

Srs. Di Ciero, Bonin & Cia.

(6-24) Rua Dr. João Pessoa, 219 — Tel. 93 ou diretamente á nossa matriz

deixam as solemnidades da Igreja, para abafar, sob uma placa de chumbo, as suas reinvidicações legítimas. Isso nunca foi sentimento religioso que é muito diverso que a pratica de todas as cerimoniaes eclesiasticas sem consciencia.

Não pretendemos, Pe. Dordiz, fazer alguma propaganda da revolução social, como podeis conjecturar. Nada disso. As transformações sociais são independentes da vontade humana.

Se alguém lhe sopron ao ouvido alguma blasfemia ou impositura sobre a nossa ação em Itú, perdoai-lh'o porque a hipocrisia corrôe o coração desse arauto e a ignorancia enegrece o seu cerebro. Tende piedade, nada mais.

Sejam quais forem os odios que se estorçam de todos os lados, nós e conosco, a maioria da classe operaria e todos os homens de inteligencia esclarecida, havemos de erguer o Sindicato de Operarios Textis de Itú. Seria mais razoavel. P. Dordiz, que derramasseis um pouco mais de luz sobre os senhores que por um gesto de prepotencia, arremessam á rua, operarios que protestaram contra a situação de seus colegas, e não a nós que estamos agindo com consciencia de nossos direitos e com um alto espirito de justiça, contra a hipocrisia e contra o egoismo. E' uma ação puramente cristã, e vós bem o sabeis. E' uma demonstração de solidariedade humana.

Se preferirdes as fileiras poderosas dos fariseus de toda especie contra a classe oprimida onde jaz o ideal humanissimo de justiça, então praticareis um ato anti-cristão.

A vida de Crisio foi o supremo combate contra a ordem social de seu tempo, contra as leis barbaras, contra a usura, a rapina, o'egoismo e as injustiças da classe poderosa.

Não ha confundir comunismo marxista nisso tudo. Alimentamos a crença de que o homem é um animal essencialmente religioso e enquanto a vida palpitar neste canto do Universo, a consciencia humana terá necessidade de alguma coisa mais nobre, mais satisfatoria, mais consoladora que a oriente na existencia breve sobre a terra. O sentimento e a consciencia religiosa, felizes quem os possuem!

Quantos, porém, não con-

fundem sentimento religioso com egoismo religioso. Quantos! Ex-corde. Itú, 9-12-933.

ERMELINDO MAFFEI

NOTICIARIO

Salão «Elias Lobo»

Com a honrosa presença do Dr. Antonio Alves Lobo e outros membros da familia do grande maestro ituano Elias Lobo, nome que a corporação musical «União dos Artistas» escolheu para patrono de sua séde, terá lugar hoje a cerimonia do benzimento e lançamento da primeira pedra do edificio.

A comissão encarregada das festas, composta do revmo. Padre José Maria Monteiro e srs. Miguel Rizzo e Francisco Nardy Filho, organisou o programa seguinte:

Às 14 horas, recepção oferecida ao sr. dr. Alves Lobo, em a residencia do sr. Miguel Rizzo, gentilmente cedida para esse fim; aí dará as boas vindas ao nosso distinto hospede e conterraneo, o sr. F. Nardy Filho, que lhe apresentará a diretoria da C. M. «União dos Artistas».

Às 15 horas, benzimento e lançamento da primeira pedra, fazendo o discurso alusivo ao ato o revmo. Padre José Maria Monteiro.

Às 17 horas a corporação musical «União dos Artistas», executará no corêto da Praça Padre Miguel, sob a regencia do maestro José Bispo do Prado, um bem organizado concerto, cujo programa é o seguinte:

I.ª PARTE

1.º—Ritorno da Parigi — Marcia Sinfonica — J. Biagio.

2.º—Dr. Antonio Lobo — Fantazia — José Bispo do Prado.

3.º—Ernani — Preludio do 4.º ato da opera — G. Verdi.

4.º—Giovana D'arco — Sinfonia — G. Verdi.

II.ª PARTE

5.º—Guarani — Fantazia — C. Gomes.

6.º—Nabucodonosor — Sinfonia — G. Verdi.

7.º—A pequena Rainha das Rosas — Valsa — R. Leoncavallo.

8.º—União dos Artistas — Passo Doppio — O. Assumpção.

Com a Policia

Pedem-nos encarecidamente varias pessoas, de chamar a atenção do Sr. Delegado sobre a chusma de moléques que, com estilingues, andam perseguindo as pombas que se auiham em varios sobrados da cidade, mas especialmente no do grupo escolar «Cesario Mota». Além de ser ato deshumano, as pedras caem em profusão por cima das casas proximas, quebrando telhas e até vidros de janelas.

Quem sabe se se confiscasse os tais estilingues á molecada, cessaria tantas hostilidade?... Esperamos da boa vontade do Dr. Delegado' uma solução para esse caso.

Concerto de violão Prof. Levino Albane Conceição

Acha-se ha dias entre nós o apreciadissimo violonista cego Levino Albane Conceição, artista de conhecido mérito, com o proposito de dar um unico concerto á platêa ituana, antes de sua proxima viagem de estudos á Europa.

Possuindo um repertorio inesgotavel de peças finas e seléas, o prof. Levino vai deliciar mais uma vez o povo de Itú, conhecedor já dos raros dotes e recursos musicais que possui.

Acrecendo a tudo isso o motivo nobre que ora o incentiva a proporcionar-nos esse espetáculo de arte, é de prevêr-se a concorrência do ouvintes ao recital no dia 15, no CINE CENTRAL.

O «PROGRESSO» sente-se feliz por saudar tão illustre hospede, e desde já almeja-lhe inumeras felicidades na viagem de estudos que vai encetar pela Europa.

Precisamos comprar lampeão de kerozene

Até parece brincadeira. Uma boa parte da cidade de vez em quando gosa de largos momentos de escuridão. Apaga-se a luz por falta de agua, apaga-se a luz por abundancia de agua, apaga-se a luz por causa do vento, apaga-se a luz por falta de vento, enfim.. a luz está apagando e acarretando prejuizos para uma boa parte da população que sofre calada não se queixando a quem responsavel.

No entanto, todos os meses a conta da «Força e Luz» vem chegando, precedida na severa leitura do relógio, e... multa nêles, si o pagamento atrazar, um dia apenas do estipulado para a liquidação da conta. É o cumulo! Não ha duvida estamos pagando caro e sendo pessimamente servidos! Junto com os nossos protestos para com esse abuso, aconselhamos aos prejudicados duas cousas: queixar-se ao bispo, e comprar um lampeão.

Sindicato dos Operarios Textis de Itú

Comunica-nos o Sindicato: «Temos o dever de informar aos associados deste sindicato que o contrato estabelecido pelos patrões da Fabrica São Pedro é leonino, isto é pretende favorecer escandalosamente só o patronato, sacrificando os legitimos e sagrados direitos do operario. Assim pelo tal contrato que a administração daquele estabelecimento quer impor aos operarios, encerra uma clausula absurda como a de o operario trabalhar no dia que for ao criterio da diretoria da Fabrica. Assim o operariado que é a classe que mais produz, perderia o

direito ao descanso, pois querem incluir o domingo na semana ativa.

Rogamos, portanto, ao operariado que permaneça atento e á espera de providencias de que já estamos cuidando.»

A DIRETORIA

Almoço

Realiza-se hoje, ás 13 horas no Hotel Internacional, o almoço que amigos e admiradores do sr. Alberto de Almeida Gomes, acatado comerciante e prestante cidadão, ofereceu-lhe em regosijo pelo seu regresso do velho mando.

A lista de adesões se encontra a disposição dos interessados no café do sr. João Nobrega.

Novos medicos

Receberam os seu titulos de doutores pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, os distintos jovens ituanos Drs. Nagib Chebel e Emilio Cury.

Aniversario

Festejará o seu natalicio no dia 13 do corrente, o dittinto jovem Decio Siqueira.

Aviso

De ordem do Presidente do Sindicato de Operarios Textis desta, convidado todos os srs. socios. para comparecerem na reunião, a realizar-se hoje ás 15 (3) horas, em ponto, em a sede social, á rua dos Andradas, 103.

Oswaldo Pinto
1.º Secretario

Agradecimento

A familia do saudoso José Antonio de Carvalho falecido em S. Paulo, no dia 2 do corrente, agradece sinceramente a todas as pessoas que assistiram a missa de 7.º dia, que em sufragio de sua alma, mandou celebrar 5.ª feira ultima, na Igreja do Carmo.

V. S. está procurando casa?

Estão vagas para serem alugadas:

Rua dr. João Pessoa, n.º 244 a, 250\$000

R. dr. João Pessoa, n.º 54, 180\$000.

Rua Sant'Ana, n.º 89, 60\$000,

Praça Pe. Miguel n. 15 200\$000.

Rua das Flores, n.º 139 90\$000.

Tratar na Agencia Chevrolet.

HOJE CENTRAL HOJE

King kong